

EMENTAS DAS DISCIPLINAS DO MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO

LOCAL

NOVO PROJETO PEDAGÓGICO



DISCIPLINA: POLÍTICAS PÚBLICAS DE DESENVOLVIMENTO

OBJETIVOS

Entender o papel das políticas públicas e sua importância para a vida em sociedade;

Identificar, descrever e compreender o papel que os estados nacionais devem desempenhar na promoção do desenvolvimento;

Aprofundar estudos e análises sobre as políticas públicas de desenvolvimento postas em prática nas últimas décadas;

Aprofundar estudos sobre a relação público-privado no contexto brasileiro;

Identificar os elementos constitutivos de uma política pública de desenvolvimento.

EMENTA

Conceitos de Políticas Públicas;

Noções e História das Políticas Públicas;

Políticas Públicas de C&T;

Os Sistemas de Inovação;

O mapeamento dos Sistemas Locais de Inovação;

Os Planos de Desenvolvimento Científico;

Os Planos de Desenvolvimento Tecnológico;

Os Arranjos Institucionais em Projetos Cooperativos;

Os Indicadores de C&T;

Prospecção Tecnológica;

Diagnóstico da Inovação Tecnológica;

Infraestrutura Tecnológica;

O Papel do Governo na Inovação Tecnológica;
A Cultura da Inovação Tecnológica;
Avaliação de Ações Governamentais Recentes em Inovação Tecnológica.

BIBLIOGRAFIA

FAULKNER, WENDY; Senker, Jaqueline.; Velho, Lea. Knowledge Frontiers;

Public Sector Research An Industrial Innovation In Biotechnology, Engineering Ceramics. Oxford: Oxford Univ. Press, 1995. 265p.

NELSON, Richard R. (Edit.). **National Innovation Systems; a Comparative Analysis.** Oxford: Oxford Univ. Press, 1993. 541p.

ZACHARY, G. Pascal. **Endless Frontier; Vannevar Bush, Engineer of the American Century.** Cambridge: Mit Press, 1999. 518p.

DRUCKER, Peter Ferdinand..**Innovation And Entrepreneurship; Practice And Principles.** New York: Harper Business, 1993. 277p.

JUMA, Calestores (Coord.);YEE-CHEONG, Lee (Coord.). Innovation; **Applying Knowledge In Development.** London: Earthscan, 2005. 194p.

BURSZTYN, Marcel. Políticas Públicas para o Desenvolvimento (Sustentável). In: **A difícil sustentabilidade: Política Energética e Conflitos Ambientais.** Rio de Janeiro: Garamond, 2001, p. 59-76.

FISCHER, T. Poderes locais, Desenvolvimento e Gestão: introdução a uma agenda. In: **Gestão do desenvolvimento e poderes locais: marcos teóricos e avaliação.** Salvador: Casa da Qualidade, 2002, p. 12-32.



DISCIPLINA: PRODUÇÃO DE TEXTOS E DE PROJETOS TECNOLÓGICOS

OBJETIVOS

Elaborar textos acadêmicos, além de melhor instrumentá-lo para a realização de pesquisas para fins de elaboração de projetos tecnológicos;

Elaborar textos acadêmicos, além de melhor instrumentá-lo para a realização de pesquisas;

Clarificar a relação existente entre o campo do conhecimento e os métodos existentes, para auxiliar o aluno na justificativa da escolha do seu objeto de pesquisa, a fim de demonstrar, claramente, os motivos, as limitações e as vantagens do tipo de pesquisa e objeto escolhidos para elaboração de sua monografia e/ou dissertação;

Demonstrar, claramente, os motivos, as limitações e as vantagens do tipo de pesquisa e objeto escolhidos para elaboração de projeto e produção de textos.

EMENTA

A ciência e tecnologia na História e no progresso das nações;

As mudanças paradigmáticas na sociedade em função do desenvolvimento da C&T&I;

A estrutura do conhecimento científico e a racionalidade científica;

Orientações quanto ao conteúdo de todos os tópicos do projeto de pesquisa;

A importância da P&D para o desenvolvimento de regiões;

A contextualização da pesquisa e da tecnologia no Brasil;

A estrutura brasileira de ensino, pesquisa e extensão;

As agências de fomento;

Os fundos setoriais;

As bolsas de fomento;

As parcerias universidade-empresa-governo;

A produção de um texto científico;

A produção de um projeto tecnológico.

BIBLIOGRAFIA

BOOTH, Wayne C.; COLOMB, Gregory G.; WILLIAMS, Joseph M.. **A Arte Da Pesquisa**. 2. Ed. Tradução: Monteiro, Henrique A. Rego. São Paulo: Martins Fontes, 2005. 351p.

COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S.; ROCHA, Luciana de Oliveira da. (Trad.). **Métodos de pesquisa em Administração**. 7. Ed. Tradução Luciana de Oliveira da Rocha. Porto Alegre: Bookman, 2003. 640p.

DEMO, Pedro. **Pesquisa e construção de conhecimento**. Metodologia científica no caminho de Habermas. 5. Ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2002. 125p.

CAIXETA-FILHO, Jose Vicente. **Pesquisa operacional: técnicas de otimização aplicadas a sistemas agroindustriais**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2004. 169p.

GONZALEZ REY, Fernando. **Pesquisa Qualitativa e Subjetiva**. Os processos de construção da informação. Tradução Marcel Aristides Ferrada Silva. São Paulo: Pioneira Thomson, 2005. 205p.

GIL, Antonio Carlos. **Como laborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175p.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica: guia para a eficiência nos estudos**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22. Ed. São Paulo: Cortez, 2002. 335p.

CARNEIRO, Agostinho Dias. **Redação em construção**. A Escrita do Texto. 2. Ed. São Paulo: Moderna, 2001. 288p.



DISCIPLINA: ASSOCIATIVISMO, COOPERATIVISMO E GERAÇÃO DE RENDA

OBJETIVOS

Apresentar os fundamentos da filosofia associativista/cooperativista e como esta pode contribuir para a geração de emprego e renda no Brasil;

Mostrar como se constrói um plano de negócio;

Mostrar como deve ser administrada uma cooperativa, dentro dos conceitos da moderna Administração.

EMENTA

Filosofia associativista/cooperativista;
Associativismo e cooperativismo como forma de trabalho e renda;
Gestão de cooperativas;
Capital social;
Economia solidária;
Redes sociais;
Estudos de caso.

BIBLIOGRAFIA

ABRANTES, José. Programa 8S. **Da alta administração à linha de produção: o que fazer para aumentar o lucro.** Rio de Janeiro: Interciência2001. (2. ed. março de 2006).

ABRANTES, Jose, 1951-. **Associativismo e cooperativismo: como a união de pequenos empreendedores pode gerar emprego e renda no Brasil.** Rio De Janeiro: Interciencia, 2004. 127p.

ABRANTES, Jose. **Brasil o país dos desperdícios.** Rio de Janeiro: Auriverde.

VEIGA, Sandra Mayrink; FONSECA, Isaque. **Cooperativismo: uma evolução pacífica em ação.** Rio De Janeiro: DP&A, 2001. 106p.



DISCIPLINA: GESTÃO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

OBJETIVOS

Discutir, com base na análise de estudos de caso, aspectos fundamentais dos

processos de inovação tecnológica;

Mostrar a função da universidade, destacando a estruturação do empreendedorismo, das empresas juniores, das incubadoras de empresas, das associações de capital de risco e outras estruturas organizacionais de desenvolvimento tecnológico;

Mostrar a função das empresas destacando a estrutura dos parques, polos tecnológicos e a sua importância para o desenvolvimento de sistemas locais/regionais de inovação;

Mostrar a função dos governos;

Mostrar a inovação tecnológica no processo de globalização;

Definir conceitos básicos sobre inovação tecnológica: mostrando o contexto no qual ocorre a inovação, a sua evolução histórica e o seu papel na formulação de estratégias de natureza econômica, social, militar, política ou comercial;

Mostrar a inovação tecnológica no processo de globalização;

Definir conceitos básicos, históricos e o seu papel na formulação de estratégias de natureza econômica, social, militar, política ou comercial.

EMENTA

Conceituação de Ciência, Tecnologia, Pesquisa e Desenvolvimento;

Evolução do conceito de C&T, P&D, P+D+I e das relações entre eles;

Gestão de Ciência e Tecnologia;

C&T e as mudanças paradigmáticas: guerras, impactos tecnológicos, econômicos, políticos, sociais e estratégicos;

A transferência de tecnologia;

A relação universidade-empresa-governo;

O modelo da Hélice Tríplice;

A articulação entre a oferta, a demanda e o fomento;

O governo participativo;

O agente de interação empresarial;

A universidade empreendedora;

A empresa de base tecnológica;

Os escritórios de transferência de tecnologia;

As áreas interdisciplinares de inovação tecnológica nas universidades;

As empresas juniores;

As escolas de empreendedores;
As associações de capital de risco;
As incubadoras de empresas;
Avaliação da produção do conhecimento;
A comercialização dos resultados gerados pela transferência de tecnologia;
A teorização derivada da contribuição de Schumpeter: a evolução e a transição de paradigmas tecnológicos;
A escola da regulação: breve caracterização;
Universidade, inovação tecnológica e rebatimentos territoriais locais/regionais: os conceitos de parques, polos, tecnópolis e sistemas locais/regionais de inovação;
A temática das redes, da governança, do planejamento e do desenvolvimento local/regional, na atualidade: a América Latina e o Brasil.
Estudos de casos e experiências brasileiras.

BIBLIOGRAFIA

ALLEE, Verna. **The knowledge evolution: expanding organizational intelligence**. Boston: Butterworth-Heinemann, 1997. 274p.

ALMEIDA, Mansueto et al. **Inovações, padrões tecnológicos e desempenho das firmas industriais brasileiras**. Brasília; IPEA, 2005.

BAESSA, Adriano et al. **Políticas de incentivos à inovação tecnológica**. Brasília: IPEA, 2008.

LÓPEZ, Andrés et al. **Technological innovation in Brazilian and Argentine firms**. Brasília: IPEA, 2007.

MATKIN, Gary W. **Technology transfer and the university**. Phoenix Arizona: Oryx Press, 2000. 329p.



DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM DESENVOLVIMENTO LOCAL

OBJETIVOS

O objetivo de Tópicos Especiais é possibilitar a discussão de temas considerados atuais e relevantes no Desenvolvimento Local.

EMENTA

A ementa é variável compreendendo tópicos específicos ligados ao Desenvolvimento Local que aprofundem ou complementem o conhecimento veiculado nas demais disciplinas relativas às linhas de pesquisa: Cadeias Produtivas Sustentáveis; Estruturas Organizacionais de Modernização e Inovação Tecnológica.

BIBLIOGRAFIA

Será indicada de acordo com o tema a ser desenvolvido.



DISCIPLINA: ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO NO DESENVOLVIMENTO LOCAL

EMENTA

Pressupostos teóricos e metodológicos da Acessibilidade e Inclusão;
Tendências atuais da Educação Especial;

Os sujeitos do processo educacional especial;
Perspectivas da Educação Inclusiva no sistema escolar: currículo, avaliação e didática;
Histórico da Acessibilidade e Inclusão no Brasil e no mundo;
Aspectos legais da acessibilidade e inclusão da educação de pessoas portadoras de necessidades especiais – legislação básica;
Orientações teórico-metodológicas para o atendimento ao educando com necessidades especiais;
Abordagem educacional na avaliação diferencial.

OBJETIVOS

Conceituar acessibilidade, integração e inclusão, reconhecendo as suas diferenças;
Reconhecer a Educação Inclusiva como um direito de todos;
Refletir criticamente sobre o movimento inclusivo e suas implicações na construção da cidadania plena nos espaços de acessibilidade;
Oferecer subsídios para uma reflexão crítica sobre o processo de escolarização dos portadores de necessidades especiais no Desenvolvimento Local;
Possibilitar uma leitura das diferentes propostas de acessibilidade e educação das crianças deficientes, configuradas pela sociedade brasileira em diferentes momentos históricos;
Analisar o papel de diferentes categorias profissionais na constituição do campo da Educação Especial e na produção de representações sobre a deficiência mental e de critérios de identificação da anormalidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MAZZOTTA, Marcos José da Silveira. **Deficiência, educação escolar e necessidades especiais: reflexões sobre inclusão socioeducacional**. São Paulo: Editora Mackenzie, 2002.
STAINBACK & STAINBACK. **Educação Inclusiva**. S. Paulo: Papirus, 1998.
AMARAL, Lígia A . "Sobre crocodilos e avestruzes: falando de diferenças físicas, preconceitos e sua superação". In: AQUINO, Julio G. (org.). **Diferenças**

e preconceitos na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1998.

BUENO, José G. **Educação Especial brasileira: integração/segregação do aluno diferente.** São Paulo: EDUC, 1993.

CARVALHO, Rosita E. **Educação Inclusiva: os iis da inclusão.**Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

MAZZOTA, Marcos J. S. **Fundamentos da Educação Especial.** São Paulo: Pioneira, 1982.

WERNECK, Cláudia. **Ninguém é bonzinho numa sociedade inclusiva.** Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

PATTO, Maria Helena. **"A criança da escola pública: deficiente, diferente ou mal trabalhada?"**. Ciclo Básico. São Paulo: Secretaria da Educação – CENP, 1990.

PRÓ-POSIÇÕES: **Dossiê Educação Especial e políticas inclusivas.** Campinas: Faculdade de Educação, v. 12, nº 2-3 (35-36), jul.-nov. 2001.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de e ADRIÃO, Theresa (orgs.). **Gestão, financiamento e direito à educação: análise da LDB e da Constituição Federal.** São Paulo: Xamã, 2001.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de e ADRIÃO, Theresa (orgs.). **Organização do ensino no Brasil.** São Paulo: Xamã,, 2002.



DISCIPLINA: CONTEXTO EMPRESARIAL BRASILEIRO

OBJETIVOS

Identificar, descrever e compreender a infraestrutura empresarial brasileira;
Compreender o conjunto de leis que regem a atividade científica e tecnológica no Brasil;
Conhecer as fontes de financiamento para a implantação ou expansão de microempreendimentos ou de pequenos negócios.

EMENTA

Organização do Estado;
Noções do processo legislativo;
A hierarquia das leis;
Organização da C&T&I no Brasil: programas governamentais em C&T&I e orçamento público;
Ementário de leis e decretos em C&T&I;
Leis de Incentivos Fiscais (tecnológica, cultural, esportiva e outras);
Leis de Regulamentação da C&T&I;
Leis de incentivo fiscal e sua utilização nos empreendimentos de base tecnológica;
Simulação do cálculo de benefícios advindos da utilização dessas leis de fomento;
Elaboração de trabalho sobre o assunto;
Experiência internacional de incentivo à inovação tecnológica.

BIBLIOGRAFIA

AMARO, Luciano da Silva. **Direito Tributário Brasileiro**. 9. Ed. São Paulo: Saraiva, 2003. 493p.

FABRETTI, Laudio Camargo. **Código Tributário Nacional Comentado**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2003. 298p.

DENARI, Zelmo. **Curso de Direito Tributário**. 6. Ed. Rio de Janeiro: Forense, 2002. 328p.

RUSSO, Francisco; OLIVEIRA, Nelson de. **Manual Prático de Constituição de Empresas**. 11. Ed. São Paulo: Atlas, 2004. 430p.

SANTOS, Edno Oliveira Dos. **Administração Financeira da Pequena e Média Empresa**. São Paulo: Atlas, 2001. 252p.



DISCIPLINA: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E TECNOLOGIAS LIMPAS

EMENTA

O que é Desenvolvimento? Indicadores e entraves;

O pensamento ambiental, suas origens e evoluções;

O que é o ambiente?;

A questão da sustentabilidade no contexto ambiental e a necessidade de sua busca e equacionamento;

Obrigações ambientais: Estudos de Impactos Ambientais e Relatórios de Impactos Ambientais (EIA/RIMA);

Obrigações legais nas esferas federais, estaduais (Estado do Rio de Janeiro) e municipais (Municípios da Metrópole do Rio de Janeiro);

Medidas para o tratamento dos impactos ambientais negativos: eliminação, redução, mitigação e compensação;

Estudos de casos envolvendo a utilização de tecnologias mais limpas para a busca por soluções sustentáveis.

JUSTIFICATIVA

Com isto pretende-se dotar o empreendedor, como agente de Desenvolvimento Local, a entender melhor as questões ambientais e sua importância, bem como a inserção de seus projetos nos contextos ambientais, adequando-os às legislações e às complexidades locais, tanto de fornecimento de recursos quanto de produção de externalidades negativas. Além disso, pretende-se dotar o aluno do curso de Desenvolvimento Local com os conhecimentos para a análise de outras questões ambientais, podendo analisar e, eventualmente, adequar outros projetos de desenvolvimento ao contexto ambiental.

OBJETIVO

Estabelecer relações entre os projetos de Desenvolvimento Local, tanto no que se refere ao consumo de insumos e recursos, quanto à produção de impactos e outras externalidades ambientais indesejadas, adequando estes projetos às realidades legais e de busca por sustentabilidade.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Capacitar o aluno do Mestrado em Desenvolvimento Local, seja como empreendedor ou agente deste desenvolvimento, como um disseminador dos conhecimentos adquiridos ou ainda como facilitador destes processos, a perceber as oportunidades bem como os entraves relativos à adequação de projetos de Desenvolvimento ao contexto ambiental e à busca por sustentabilidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ESTEVES, R. **Cenários Urbanos e *Traffic Calming***. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2003. Tese D. Sc. Engenharia de Produção.

MOTTA, Ronaldo Seroa da, **Economia Ambiental**, Editora FGV, 2006.

SOUZA, M.L. **Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos**, Editora Bertrand Brasil, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAS, REINALDO, **Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**, Editora Atlas, 2003.

MARGULIS, Sergio, **Economia do meio ambiente**, CENDES, Brasília, 1989.

VEIGA, JOSE ELI DA, **Meio Ambiente e Desenvolvimento**, Editora SENAC, 2003.



DISCIPLINA: ORGANIZAÇÃO SOCIAL E ESPAÇO URBANO

EMENTA

História e a evolução das cidades;

Formas de organização social e ocupação do espaço;

Fragmentação do espaço urbano;

Interações e cultura da violência; Espaço como estruturador das relações;

Espaço como cenário das interações;

A modernidade;

A cidade como forma típica de organização social;

Urbanização e expansão por periferias;

Desigualdade social e Desenvolvimento Local.

JUSTIFICATIVA

Com isto pretende-se dotar o empreendedor, como agente de desenvolvimento local, a entender melhor as estruturas físicas e sociais onde seus empreendimentos se inserem. Além disso, a partir desta compreensão crítica, dotar o empreendedor de instrumentos teóricos que o habilitem a propor ações modificadoras nas interações e no ambiente das cidades, buscando condições que encorajem e consolidem o exercício da cidadania.

OBJETIVO

Estabelecer relações entre a história e a evolução das cidades e as formas como as sociedades se organizaram nestes espaços;

Discutir a situação das cidades brasileiras hoje, com especial atenção no Rio de Janeiro e no eixo da Leopoldina, buscando perceber as características encontradas neste espaço;

Discutir formas de intervenção no espaço físico e nas interações de maneira a fortalecer as teias de sociabilidade e possibilitar a consolidação de iniciativas de Desenvolvimento Local.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Capacitar o aluno do Mestrado em Desenvolvimento Local, seja como empreendedor ou agente deste desenvolvimento, como um disseminador dos conhecimentos adquiridos ou ainda como facilitador destes processos, a perceber as oportunidades bem como os entraves a serem trabalhados e eventualmente removidos;

Discutir o que é uma cidade e as relações que acontecem em seu interior;

Discutir as principais fases da evolução das cidades, entendendo as interações que levaram ao desenvolvimento dos vários modelos físicos, bem como as maneiras como estes modelos físicos dificultaram ou facilitaram o surgimento de novas estruturas sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAHRENDORF, R. **O conflito social moderno: um ensaio sobre a política da liberdade**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, EDUSP, Jorge Zahar Editor, 1992.

SANTOS, C. N. **A cidade como um jogo de cartas**. Niterói: Editora da Universidade Federal Fluminense, EDUFF, 1988. Série Projeto.

SOUZA, M. L. **Fobópole**. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 2008.

SIMMEL, G. A metrópole e a vida mental. **Coleção grandes cientistas sociais**.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ESTEVES, R. **Cenários Urbanos e Traffic Calming**. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2003. Tese D. Sc. Engenharia de Produção.

GIDDENS, A. **As consequências da modernidade**. São Paulo: UNESP, 1991.

ELIAS, N. **A sociedade dos indivíduos**. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

PAUGAM, S. **Desqualificação social: ensaio sobre a nova pobreza**. São Paulo: EDUC/ Cortez, 2003.

REYNO, J. E. **La economia mundial y América Latina**. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales – CLACSO, 2005.

SOUZA, M.L. **Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos**, Editora Bertrand Brasil.



DISCIPLINA: ASPECTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DA PESQUISA QUALITATIVA E QUANTITATIVA

OBJETIVOS

Elaborar um projeto próprio de pesquisa e familiarizar-se com a lógica conceitual tanto da análise quantitativa, assim como com os recursos metodológicos básicos.

EMENTA

As etapas de uma pesquisa;
O levantamento do estado da arte;
Os trabalhos de síntese;
Os fichamentos;
As referências bibliográficas;
As citações;
Os tópicos para a elaboração de trabalhos científicos;
Métodos Quantitativos: inferência e predição;
Verificação experimental de hipóteses;
Métodos paramétricos;
Análise de variância;
Estatística não-paramétrica, amostras relacionadas, amostras independentes, medidas de correlação e provas de significância;
Qui-quadrado e outros testes não-paramétricos;

Correlação;

Métodos de análise multivariada em ciências da atividade física;

Diferentes técnicas de análise multivariada;

A utilização de *softwares* com métodos de análise multivariada.

BIBLIOGRAFIA

GIL, A Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5^a ed. SP: Atlas, 2001.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22.ed. ver e ampl. De acordo com a ABNT- São Paulo; Cortez, 2002.

BUNCHAFT, Guenia; KELLNER, Sheilah Rubino de Oliveira ; HORA, Luisa Helena Morgado da (Col.).**Estatística sem mistério**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. v1.

TRIOLA, Mario F. **Introdução à estatística**. 0. ed. Tradução Vera Regina Lima de Farias. Rio de Janeiro: Ltc, 2008. 696p.

SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia**. 6^a ed. SP: Martins Fontes, 1999.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica: guia para a eficiência nos estudos**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

CARNEIRO, Agostinho Dias. **Redação em construção**. 21. ed. São Paulo: Moderna, 2002.

ECO, Humberto. **Como se faz uma tese**. 15^a ed. SP: Perspectiva, 2000.

GALLIANO. **O método científico**. Teoria e prática. SP: Harbra, 1986.

KUHN, Tomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. SP: Perspectiva, 1997.



DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO

NÍVEL: MESTRADO PROFISSIONAL

OBJETIVO

Exercer a gestão de empreendimentos através do conhecimento e aplicação de atitudes empreendedoras e de ferramentas da administração de negócios.

EMENTA

Empreendedorismo: conceitos e relevância social;

Perfil do empreendedor;

A identificação de oportunidades;

Ferramentas gerenciais para administração de negócios.

CONTEÚDO

1. Empreendedorismo - conceitos e relevância social: conceitos de empreendedorismo, relevância da visão inovadora para o desenvolvimento econômico;
- 2- Perfil do Empreendedor: criatividade, a comunicação, o trabalho em equipe, a filosofia empreendedora;
- 3- A identificação de oportunidades: o mercado, os competidores, *marketing* e vendas;
- 4- Ferramentas gerenciais para administração de negócios: a contabilidade, a análise de custos, o planejamento financeiro, a precificação de produtos e serviços, o plano de negócios.

BIBLIOGRAFIA

BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de empreendedorismo e gestão; fundamentos, estratégias e Dinâmicas.** São Paulo: Atlas, 2003.

BRAGA, Hugo R. **Demonstrações contábeis: estrutura, análise e interpretação.** 6ª. ed. Atlas..2009.

CARDOSO, RICARDO L., MÁRIO, Poueri do Carmo; AQUINO, A. C. Busanelli. **Contabilidade gerencial: mensuração, monitoramento e Incentivos.** Ed. Atlas. 2007.

CAVALCANTI, Marly (org.). **Gestão estratégica de negócios: evolução, cenários, diagnóstico e ação.** 2ª. ed. Thomson. 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor.** São Paulo: Saraiva, 2005.

DOLABELA, Fernando. **Oficina do empreendedor.** SÃO PAULO: Cultura Ed. Associados, 1999.

DORNELAS, Jose Carlos Assis. **Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 183p.

DORNELAS, Jose Carlos Assis. **Empreendedorismo:transformando ideias em negócios.** . Rio de Janeiro: Campus, 2005.

EMPREENDEDORISMO E ESTRATÉGIA; ON ENTREPRENEURSHIP. 8. ed. Tradução: Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. 202p.

FREZATTI, Fábio. **Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial.** Ed. Atlas. 5ª. Ed. 2009.

HISRICH, Robert D.; Peters, Michael P. **Empreendedorismo.** 5. Ed. Tradução: Ribeiro, Lene Belon. Porto Alegre: Bookman, 2004. 592p.

LODISH, Leonard M.; Morgan, Howard Lee; Kallianpur, Amy. **Empreendedorismo e Marketing;** Lições do Curso de MBA da Wharton School. Tradução: Galman, Roberto. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. 289p.

PINCHOT, Gifford; Pellman, Ron. **Intra Empreendedorismo Na Prática: Intrapreneuring In Action;** Um Guia De Inovação Nos Negócios. 3. Ed. Tradução: Nascentes, Marcia. Rio De Janeiro: Elsevier, 2004. 199p.



DISCIPLINA: TEORIA ECONÔMICA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
NÍVEL: MESTRADO PROFISSIONAL

OBJETIVOS

Analisar e compreender o fenômeno do crescimento e do desenvolvimento de modo a construir uma visão crítica do estágio de nossa sociedade e das alternativas que são propostas;

Entender o conceito de desenvolvimento econômico e seu enfoque atual;

Distinguir historicamente o processo nos países desenvolvidos e em desenvolvimento;

Realizar análises comparativas de dados econômicos;

Comparar o processo atual de desenvolvimento entre distintos países;

Avaliar criticamente o desenvolvimento econômico de nosso país;

Avaliar os impactos ocasionados pelas mudanças de paradigma inerentes às transformações das sociedades.

EMENTA

Conceito de crescimento e desenvolvimento econômico e seu enfoque atual;

O processo histórico do desenvolvimento econômico em países desenvolvidos e em desenvolvimento;

Análises comparativas de dados econômicos;

O processo atual de desenvolvimento entre distintos países;

O desenvolvimento econômico brasileiro. Impactos ocasionados pelas mudanças de paradigma inerentes às transformações das sociedades;

Ética do desenvolvimento econômico e os valores orientadores: mercado e regulação do Estado, liberdade, sustentabilidade, inclusão, autonomia e autogestão;

As propostas alternativas como suporte do desenvolvimento: economia solidária, cooperativismo, redes sociais e econômicas, desenvolvimento local, empreendedorismo, inovação tecnológica e incubação de propostas.

BIBLIOGRAFIA

FURTADO, Celso Monteiro; **O mito do desenvolvimento econômico**. 3. Ed. Rio De Janeiro: Paz E Terra, 2001. 117p.

SOUZA, Nali de Jesus De. **Desenvolvimento econômico**. 4. Ed. São Paulo.

RAY, DEBRAJ, **Development economics**. Princeton University Press, New Jersey, 1998.

SACHS, IGNACY, **Desenvolvimento incluyente, sustentável, sustentado**, Garamond Universitária, 2004, Rio de Janeiro.

SEN, AMARTYA, **Desenvolvimento como liberdade**, Ed. Companhia das Letras, 2000, São Paulo.

SEM, AMARTYA, **Sobre ética economia**, Ed. Companhia das Letras, 2008, São Paulo.



DISCIPLINA: PLANEJAMENTO DE NEGÓCIOS

NÍVEL: MESTRADO PROFISSIONAL

OBJETIVOS

Planejar a gestão de empreendimentos através do conhecimento e aplicação de ferramentas da administração de negócios.

EMENTA

Definição, características e aspectos de um Plano de Negócios.

Técnicas de identificação e aproveitamento de oportunidades;

Desenvolvimento de novas ideias de negócios;
Aspectos para criação de uma empresa;
Principais características e perfil do empreendedor;
Aquisição e gerenciamento dos recursos necessários ao negócio;
Análise de mercado, analisando a concorrência, ameaças e oportunidades;
Princípios fundamentais de *marketing* para a empresa emergente;
Planejamento financeiro nas empresas emergentes;
A contabilidade como instrumento de controle, planejamento e avaliação dos negócios;
Plano de negócios para empresas ponto.com: resumo executivo, posicionamento da empresa, análise estratégica, plano de *marketing*, plano financeiro.

BIBLIOGRAFIA

GITMAN, Lawrence Jeffrey. **Princípios de Administração Financeira;** Essencial. 2. Ed. Tradução Jorge Ritter. Porto Alegre: Bookman, 2001. 610p.

MINTZBERG, Herry; LAMPEL, Joseph. **Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento.** Tradução Nivaldo Montigelli Junior. Porto Alegre: Bookman, 2000. 299p.

CONTURSI, Ernani B. **Plano de Marketing.** Rio De Janeiro: Sprint, 2003. 104p.

AMBROSIO, Vicente. **Plano de Marketing passo a passo.** Rio De Janeiro: Reichmann & Afonso, 1999. 136p.

CHER, Rogério. **O meu próprio negócio: todos os passos para a avaliação, planejamento, abertura e gerenciamento de um negócio próspero.** 4. Ed. São Paulo: Elsevier, 2002. 273p.

BANGS JR. David H. **Como abrir seu próprio negócio: um guia completo para novos empreendedores.** Tradução: Krause, Rosa. São Paulo: Nobel, 1999. 155p.

DORNELAS, Jose Carlos Assis. **Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 183p.

FREZATTI, Fábio. **Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial**. Ed. Atlas. 5ª. Ed. 2009.



DISCIPLINA: SEMINÁRIOS DE PROJETOS

NÍVEL: MESTRADO PROFISSIONAL

OBJETIVOS

Discutir o processo de elaboração do projeto de pesquisa para o exame de qualificação;

Desenvolver a redação dos elementos constitutivos do projeto de pesquisa, de modo a implementar o processo de coleta e análise dos dados.

EMENTA

Abordagem geral e coletiva da produção da dissertação através do debate dos projetos de pesquisa dos alunos;

Enfoque no desenvolvimento e estruturação da versão final do projeto com leituras dirigidas nas áreas temáticas das pesquisas;

Acompanhamento metodológico incluindo aulas complementares em métodos e técnicas pelo conjunto dos professores.

BIBLIOGRAFIA

BASTOS, Lília R. et al. **Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações**. Guanabara: Rio, 2000.

BOOTH, W.C et al. **A arte da pesquisa**. Martins Fontes: São Paulo, 2005.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. 8. Ed. São Paulo: Cortez, 2006. 164p.

MARCONI, Marina De Andrade; Lakatos, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2006. 289p

LUDKE, Menga; Andre, Marli E. D. A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: Epu, 1988. 99p.

MINAYO, Maria Cecília De Souza. **O Desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 9. Ed. Sao Paulo: Hucitec, 2006. 406p.

MINAYO, Maria Cecilia de Souza (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade.** 25. Ed. Petrópolis: Vozes, 2007. 108p.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica.** 31. ED. Petrópolis: Vozes, 2003. 144p.

SEVERINO, Antonio Joaquim. 1989. **Metodologia do Trabalho Científico.** Cortez: São Paulo.

PRAHALAD, C. K. **A riqueza na base da pirâmide: como erradicar a pobreza com o lucro.** Porto Alegre: Bookman, 2005. 391p.



DISCIPLINA: SEMINÁRIOS DE QUALIFICAÇÃO
NÍVEL: MESTRADO PROFISSIONAL

OBJETIVOS

Elaboração do Projeto de Dissertação.

EMENTA

O seminário pretende colocar em debate os projetos de dissertação de mestrado desde o seu estágio de desenvolvimento até o momento da qualificação, com ênfase na delimitação do tema e nos seus aspectos metodológicos. Para tanto, o aluno terá o acompanhamento de seu orientador.

Obs.: a disciplina será oferecida a partir da conclusão das disciplinas obrigatórias do curso até a qualificação.

BIBLIOGRAFIA

A Bibliografia será definida em função dos projetos de dissertação dos mestrandos.



DISCIPLINA: SEMINÁRIOS DE DISSERTAÇÃO

NÍVEL: MESTRADO PROFISSIONAL

OBJETIVOS

Defesa do Projeto de Dissertação.

EMENTA

O seminário destina-se à elaboração dos projetos de dissertação dos mestrandos para defesa. Para tanto, o aluno terá o acompanhamento de seu orientador.

Obs.: a disciplina será oferecida a partir da conclusão das disciplinas obrigatórias do curso até a defesa.

BIBLIOGRAFIA

A Bibliografia será definida em função dos projetos de dissertação dos mestrandos.



DISCIPLINA: TECNOLOGIA DA CRIAÇÃO DE RÃS

NÍVEL: MESTRADO PROFISSIONAL

OBJETIVOS

Desenvolver raciocínio crítico sobre diversos temas da aquicultura e estimular o aluno a procurar informações sobre temas recentes e de importância nas áreas de produção, tecnologias de criação, sanidade de anfíbios, processamento e comercialização da carne de rã e seus derivados;

Levar ao conhecimento dos alunos informações sobre temas de importância na ranicultura;

Esclarecer a transição dos animais para o ambiente terrestre e suas adaptações;

Especificar os diferentes tipos de sistemas de criação de rãs;

Abordar técnicas de manejo que evitem o estresse dos animais e previnam as enfermidades;

Realizar estudos sobre aspectos nutricionais da rã-touro para as diferentes fases de seu desenvolvimento.

EMENTA

Evolução e biologia de anfíbios;

Histórico da ranicultura no Brasil;

Noções básicas de ranicultura;

O desenvolvimento das técnicas de criação;

Fatores que interferem no êxito da ranicultura;

Sistemas de criação;

Manejo dos animais e profilaxia;

Fatores responsáveis por estresse em anfíbios cultivados;

Enfermidades de rãs.

BIBLIOGRAFIA

LIMA, Samuel Lima; CRUZ, Tancredo Almada; MOURA, Maurício, Onofre.

Ranicultura análise da cadeia produtiva. Viçosa: Editora Folha de Viçosa, 1999, 172 p.

MATHIAS, Marco Antonio de C. **Potencial produtivo de criação de rãs no Estado do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: SEBRAE/RJ, 2004, 100 p.

TEIXEIRA, Rui Donizete; MELLO, Silvia Conceição Reis Pereira; DOS SANTOS, Carlos Alberto M. **The world market for frog legs**. FAO GLOBFISH Research Programme. Rome: FAO, 2001. vol. 68, 44 p



DISCIPLINA: PRODUÇÃO DE TEXTOS E DE PROJETOS TECNOLÓGICOS

OBJETIVOS

Elaborar textos acadêmicos, além de melhor instrumentá-lo para a realização de pesquisas para fins de elaboração de projetos tecnológicos;

Elaborar textos acadêmicos, além de melhor instrumentá-lo para a realização de pesquisas;

Clarificar a relação existente entre o campo do conhecimento e os métodos existentes, para auxiliar o aluno na justificativa da escolha do seu objeto de pesquisa, a fim de demonstrar, claramente, os motivos, as limitações e as vantagens do tipo de pesquisa e objeto escolhidos para elaboração de sua monografia e/ou dissertação;

Demonstrar, claramente, os motivos, as limitações e as vantagens do tipo de pesquisa e objeto escolhidos para elaboração de projeto e produção de textos.

EMENTA

A ciência e tecnologia na História e no progresso das nações;

As mudanças paradigmáticas na sociedade em função do desenvolvimento da C&T&I;

A estrutura do conhecimento científico e a racionalidade científica;

Orientações quanto ao conteúdo de todos os tópicos do projeto de pesquisa;

A importância da P&D para o desenvolvimento de regiões;
A contextualização da pesquisa e da tecnologia no Brasil;
A estrutura brasileira de ensino, pesquisa e extensão;
As agências de fomento;
Os fundos setoriais;
As bolsas de fomento;
As parcerias universidade-empresa-governo;
A produção de um texto científico;
A produção de um projeto tecnológico.

BIBLIOGRAFIA

- BOOTH, Wayne C.; COLOMB, Gregory G.; WILLIAMS, Joseph M.. **A arte da pesquisa**. 2. Ed. Tradução: Monteiro, Henrique A. Rego. São Paulo: Martins Fontes, 2005. 351p.
- COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S.; ROCHA, Luciana de Oliveira da. (Trad.). **Métodos de pesquisa em Administração**. 7. Ed. Tradução Luciana de Oliveira da Rocha. Porto Alegre: Bookman, 2003. 640p.
- DEMO, Pedro. **Pesquisa e construção de conhecimento**. Metodologia Científica No Caminho De Habermas. 5. Ed. Rio De Janeiro: Tempo Brasileiro, 2002. 125p.
- CAIXETA-FILHO, Jose Vicente. Pesquisa Operacional; **Técnicas de otimização aplicadas a sistemas agroindustriais**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2004. 169p.
- GONZALEZ REY, Fernando. **Pesquisa qualitativa e subjetiva. Os Processos de construção da informação**. Tradução Marcel Aristides Ferrada Silva. São Paulo: Pioneira Thomson, 2005. 205p.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175p.
- RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica: guia para a eficiência nos estudos**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22. Ed. São Paulo: Cortez, 2002. 335p.

CARNEIRO, Agostinho Dias. **Redação em construção. A escritura do texto**. 2. Ed. São Paulo: Moderna, 2001. 288p.



DISCIPLINA: CONTROLE DE QUALIDADE DE PRODUTOS FITOTERÁPICOS

OBJETIVOS

Identificar e descrever as principais rotas biossintéticas de metabólicos secundários de origem vegetal;
Analisar o treinamento em métodos fitoquímicos de extração;
Analisar fitoterápicos;
Compreender os processos de extração, identificação e propriedades químicas dos principais grupos de substâncias da via secundária;
Compreender os procedimentos fitoquímicos de análise de controle de qualidade em fitoterápicos.

EMENTA

Estudo das principais rotas biossintéticas de metabólicos secundários oriundos de produtos naturais, assim como os processos extrativos e métodos analíticos para identificação e caracterização dessas substâncias;
Métodos fitoquímicos de extração: maceração, lixiviação, percolação, decocção, infusão e destilação de arraste a vapor;
Métodos fitoquímicos de análise: cromatografia camada fina, em coluna, em fase gasosa e cromatografia líquida de alta eficiência;
Metabolismo secundário;
Fotossíntese;

Biossíntese de fitofármacos via fosfogluconato;
Biossíntese de fitofármacos via chiquimato;
Biossíntese de fitofármacos via mevalonato;
Biossíntese de fitofármacos via malonato;
Classificação e caracterização de substâncias oriundas de produtos naturais:
Flavonóides, Quinonas, Terpenóides, Alcalóides, Lignóides, Cumarinas,
Antraquinonas, Xantonas e Ácidos aminados.

BIBLIOGRAFIA

SIMÕES, Claudia Maria oliveira (org.). **Farmacognosia: da planta ao medicamento**. 5. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2003. 1.102p.

ROBBERS, James ; SPEEDIE, Marilyn K. ; TYLER, Varro e. **Farmacognosia e farmacobiotecnologia**. São Paulo: Premier, 1997. 372p.

BRASIL. Ministério Da Saúde. Secretaria De Ciência Tecnologia E Insumos Estratégicos. **Política nacional de plantas medicinais e fitoterápicos**. 2. Ed. Brasília: Ministério Da Saúde, 2006. 60p.

BRASIL. Ministério Da Saúde. Secretaria De Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. **A Fitoterapia no SUS e o programa de pesquisas de plantas medicinais da central de medicamentos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 147p.

FARMACOPEIA BRASILEIRA. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2005. v2, fasc.6.



DISCIPLINA: PLANTAS MEDICINAIS

OBJETIVOS

Estudar a biodiversidade de plantas medicinais e sua aplicabilidade na área da saúde, com ênfase nas propriedades farmacológicas e toxicológicas;

Orientar quanto à produção sustentável, controle da qualidade e formas corretas de utilização de plantas comumente cultivadas no Brasil.

EMENTA

- Biodiversidade: aspectos biológicos, geográficos, legais e éticos;
- Diversidade e domesticação de plantas medicinais;
- Diversidade biológica e sistemas de classificação;
- Etnofarmacologia como ferramenta na busca de substâncias ativas;
- Abordagens biotecnológicas para a obtenção de substâncias ativas;
- Uso de plantas medicinais como matérias-primas para a síntese de medicamentos;
- Nomenclatura botânica, classificação e identificação de plantas medicinais;
- Farmacologia e toxicologia de plantas medicinais;
- Controle da qualidade e condições de armazenamento de plantas medicinais;
- Variações sazonais no cultivo de plantas medicinais;
- Desenvolvimento tecnológico de produtos fitoterápicos e nutracêuticos;
- Normatização da produção e comercialização de plantas medicinais e fitoterápicos no Brasil.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério Da Saúde. Secretaria De Ciência Tecnologia E Insumos Estratégicos. **Política nacional de plantas medicinais e fitoterápicos**. 2. Ed. Brasília: Ministério Da Saúde, 2006. 60p.

BRASIL. Ministério Da Saúde. Secretaria De Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. **A Fitoterapia no SUS e o programa de pesquisas de plantas medicinais da central de medicamentos.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 147p.

FARMACOPEIA BRASILEIRA. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2005. v2, fasc.6.

GOODMAN & GILMAN. **As bases farmacológicas da terapêutica.** Editora McGraw-Hill, 10 ed. 2001.

NEWALL, C.A., ANDERSON, L.A., PHILLIPSON, J.D. **Fitoterapia – Guia para profissional de saúde.** Editorial Premier, São Paulo-SP. 2002.

ROBBERS, J.E., SPEEDIE, M.K., TYLER, V.E. **Farmacognosia e Farmacobiocologia,** São Paulo: Editorial Premier, 1997.

SIMÕES, GUERRA *et.al.* **Farmacognosia: da planta ao medicamento.** 5.ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005.



DISCIPLINA: PROCESSAMENTO TECNOLÓGICO E CONTROLE DA QUALIDADE DO PESCADO

OBJETIVOS

Conhecer as características físico-químicas e bacteriológicas do pescado, com ênfase para a carne de rã;

Verificar os métodos de conservação do pescado, com ênfase para a carne de rã;

Identificar os processos de elaboração de derivados de pescado, com ênfase para a carne de rã.

EMENTA

Composição química da carne de rã e demais pescados;

Propriedades da carne de rã;
Abate e processamento;
Qualidade microbiológica do pescado;
Aplicação das Boas Práticas de Fabricação (BPF) e do sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC);
Pescado: legislação vigente;
Métodos de conservação de pescado.
Elaboração de produtos derivados.

BIBLIOGRAFIA

OGAWA, M; MAIA, E. L. **Manual de pesca : ciência e tecnologia do pescado**. São Paulo: Livraria Varela, 1999. 430 p.

PEREDA, Juan A. Ordonez et al. Tecnologia de alimentos: componentes dos alimentos e processos. Tradução Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2005.

PEREDA, Juan A. Ordonez et al. **Tecnologia de alimentos: alimentos de origem animal**. Porto Alegre: Artmed, 2005. 279p.

SILVA, João Andrade. **Tópicos da Tecnologia de Alimentos**. São Paulo: Varela, 2000. 227p.

VIEIRA, R. H. S. dos F. **Microbiologia, higiene e qualidade do pescado**. São Paulo: Livraria Varela. 2004. 380 p, cap. 16, p 203- 210



DISCIPLINA: ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO NO DESENVOLVIMENTO LOCAL

EMENTA

Pressupostos teóricos e metodológicos da Acessibilidade e Inclusão;
Tendências atuais da Educação Especial;
Os sujeitos do processo educacional especial;

Perspectivas da Educação Inclusiva no sistema escolar: currículo, avaliação e didática;

Histórico da Acessibilidade e Inclusão no Brasil e no mundo;

Aspectos legais da acessibilidade e inclusão da educação de pessoas portadoras de necessidades especiais – legislação básica;

Orientações teórico-metodológicas para o atendimento ao educando com necessidades especiais;

Abordagem educacional na avaliação diferencial.

OBJETIVOS

Conceituar acessibilidade, integração e inclusão, reconhecendo as suas diferenças;

Reconhecer a Educação Inclusiva como um direito de todos;

Refletir criticamente sobre o movimento inclusivo e suas implicações na construção da cidadania plena nos espaços de acessibilidade.

Oferecer subsídios para uma reflexão crítica sobre o processo de escolarização dos portadores de necessidades especiais no Desenvolvimento Local;

Possibilitar uma leitura das diferentes propostas de acessibilidade e educação das crianças deficientes, configuradas pela sociedade brasileira em diferentes momentos históricos;

Analisar o papel de diferentes categorias profissionais na constituição do campo da Educação Especial e na produção de representações sobre a deficiência mental e de critérios de identificação da anormalidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MAZZOTTA, Marcos José da Silveira. **Deficiência, educação escolar e necessidades especiais: reflexões sobre inclusão socioeducacional**. São Paulo: Editora Mackenzie, 2002.

STAINBACK & STAINBACK. **Educação Inclusiva**. S. Paulo: Papyrus, 1998.

AMARAL, Lígia A . "**Sobre crocodilos e avestruzes: falando de diferenças físicas, preconceitos e sua superação**". In: AQUINO, Julio G. (org.).

Diferenças e preconceitos na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1998.

BUENO, José G. **Educação Especial brasileira: integração/segregação do aluno diferente**. São Paulo: EDUC, 1993.

CARVALHO, Rosita E. **Educação Inclusiva: os iis da inclusão**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

MAZZOTA, Marcos J. S. **Fundamentos da Educação Especial**. São Paulo: Pioneira, 1982.

WERNECK, Cláudia. **Ninguém é bonzinho numa sociedade inclusiva**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

PATTO, Maria Helena. **"A criança da escola pública: deficiente, diferente ou mal trabalhada?"**. Ciclo Básico. São Paulo: Secretaria da Educação – CENP, 1990.

PRÓ-POSIÇÕES: **Dossiê Educação Especial e políticas inclusivas**. Campinas: Faculdade de Educação, v. 12, nº 2-3 (35-36), jul.-nov. 2001.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de e ADRIÃO, Theresa (orgs.). **Gestão, financiamento e direito à educação: análise da LDB e da Constituição Federal**. São Paulo: Xamã, 2001.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de e ADRIÃO, Theresa (orgs.). **Organização do ensino no Brasil**. São Paulo: Xamã,, 2002.



DISCIPLINA: ASPECTOS BROMATOLÓGICOS E ANÁLISE SENSORIAL DE ALIMENTOS

OBJETIVOS

Estudar as técnicas de amostragem;
Conhecer os métodos físico-químicos de análise de alimentos;
Identificar os testes de análise sensorial.

EMENTA

Inspeção da amostra;

Amostragem;

Preparo da amostra para análise;

Métodos físico-químicos empregados na análise de alimentos;

Métodos oficiais e alternativos de análise. Importância da análise sensorial na avaliação da qualidade de alimentos;

Seleção e treinamento do painel sensorial;

Planejamento dos testes e preparo das amostras;

Métodos de análise sensorial.

BIBLIOGRAFIA

GOMES, Alberto Coelho De Magalhães. **Bromatologia**. 2. Ed. Ouro Preto: Hsm Management, 1938. 409p.

PEREDA, Juan A. Ordonez Et Al. **Tecnologia de Alimentos: componentes dos alimentos e processos**. Tradução Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2005. V1.



DISCIPLINA: TECNOLOGIAS LIMPAS NA PRODUÇÃO E PROCESSAMENTO DE ORGANISMOS AQUÁTICOS

OBJETIVOS

Conhecer as energias renováveis, o armazenamento e recuperação de energia;

Estudar a utilização de energias renováveis na aquicultura;

Estudar as formas de aproveitamento de resíduos de unidades de produção de organismos aquáticos e de unidades de processamento e beneficiamento de pescado;

Estudar a eficiência econômica de processos ambientalmente sustentáveis;

Estudar a disponibilidade dos recursos hídricos no Brasil e no mundo e os usos múltiplos: as bacias hidrográficas como unidade de gerenciamento, conflitos, prioridades e legislação aplicável;

Conhecer a certificação de processos e tecnologias limpas.

EMENTA

Módulo 1

- Estrutura das comunidades aquáticas;
- Propriedades físico-químicas da água;
- A utilização de recursos hídricos na aquicultura e a legislação aplicável;
- Sistemas de criação e a minimização dos impactos ambientais;
- Utilização de métodos alternativos para geração de energia para a aquicultura;
- Aspectos da aquicultura orgânica;
- Reuso da água na aquicultura;
- Tratamentos dos efluentes da aquicultura.

Módulo 2

- Aspectos do processamento e industrialização do pescado;
- Aproveitamento dos resíduos do processamento, beneficiamento do pescado e a agregação de valor;
- Utilização da água de forma sustentável na indústria de pescado;
- Sistemas de tratamento de efluentes na indústria de pescado;
- Legislação ambiental aplicada à indústria de pescado.

BIBLIOGRAFIA

Boyd, C. **Water quality in ponds for aquaculture**. Auburn University. Alabama: Birmingham Publishing Co. Alabama, 1990, 482 p.

ESTEVEES, F. **Fundamentos da limnologia**. Rio de Janeiro: Ed. Interciência – FINEP. 1988. 575 p.

ORDÓNEZ, J.A.P. et al. **Tecnologia de Alimentos: componentes dos alimentos e processos**.V.1, São Paulo: Artmed, 2005. 294p.

RICHTER, C.A; NETTO, J.M. de A.J. **Tratamento de água: tecnologia atualizada**. Editora Edgard Blucher LTDA. 3º Reimpressão 2000. 332p.

VIEIRA, Paulo Freire; VIEIRA, Jacques Weber. **Gestão de Recursos Naturais Renováveis e Desenvolvimento: novos desafios para a pesquisa ambiental**. São Paulo: Cortez, 1996. 495 p.